CAMINHOS DO CORAÇÃO.

POESIA

E

PROSA POETICA.

TIAGO GERALDO MACEDO PENA.

DEDICO AO ANJO LEDO COMO TUDO MAIS.

SINOPSE.

O livro reúne diversos textos em prosa poética e poemas, é o relato derramado de uma poesia inclinada ao lirismo e sentimentalismo exagerado. Um coração em constante conflito buscando o caminho do amor.

O livro é uma tentativa de expressar esse sentimento presente no coração de todos nós, é uma busca incansável por um amor impraticável, é um perde-se pelos tortuosos caminhos do coração deste poeta.

São mais do que palavras, é o desabafo de uma paixão atenuada, que diga quem nunca amou

loucamente, desmedidamente. Assim é esse livros, assim se fazem os versos e a prosa de caminhos do coração.

O TEMPO.

Dizem que o tempo é o melhor se não o único consolador das mágoas passageiras da vida.

Mas esse mesmo tempo impôs à minha alma severo castigo, um insuportável peso que não sei se poderei carregar. Estou destinado a carrega-lo por toda a minha vida.

Quando eu estou distante daqueles lindos olhos brilhantes, a dor do amor em mim se aquieta escondendo - se nos limites sombrios do meu coração, mas, basta sua voz angelical ressoar ao longe e o amor então revela-se com toda sua força, e com asas de águia voa em direção às mais altas nuvens dos meus pensamentos.

Basta o teu olhar magnífico e silencioso encontrar o meu perdido olhar, gritando

desesperado por teu amor, então teimosas lágrimas nascem de meus olhos, reveladoras de meus sentimentos que estão escondidos de tudo e de todos.

O meu amor não se prende ao tempo,

Nem aos porquês da vida,

Nem as opiniões insensatas,

O meu amor é um pássaro livre,

Buscando o galho do amor em teu coração.

DESMEDIDO AMOR.

Te amo desmedidamente,
Te amo e não consigo te esquecer,
Sua voz maravilhosa,
Sua face Majestosa,
Te amo perdidamente.

Amo-te e não consigo te esquecer,
O tempo todo pensando em você,
Em teus lábios de mel,
Fonte do amor absoluto,
Te amo e não sei como dizer.

Amo-te desmedidamente,
Como um poeta louco,
Com palavras insanas,
Te amo sem medo,

Te amo sem reservas,
Sem rimas e nem amarras.

O AMOR.

O amor é este sentimento confuso e complexo, é este sentimento completamente sem definição, mas uma coisa é certa, a de que ninguém no mundo consegue viver sem este sentimento, nossa vida toda gira em torno dele e para ele.

O amor é este sentimento maravilhoso, que nos arrebata todos os sentidos, que nos convida a caminhar por estradas sem destino certo.

O amor é o sonho de todos os poetas, na sua grande maioria sempre buscando compreender o que é amar, certamente que é uma busca em vão, mas o coração desconhece os limites, desconhece as regras, desconhece os tempos, enfim, o amor é um guia cego e louco.

Sei que vou amar,

Por toda a vida amar,

Ainda que doa amar,

Sei que sempre vou te amar.

O amor é aquele sentimento que da vista aos que são cegos, e cega os que dizem enxergar, a ótica do amor é diferente de tudo o que conhecemos, o amor trabalha de forma diferente, não há no mundo sabedoria que poderá desvendar ou descobrir os insondáveis mistérios do amor.

O amor é simplesmente maravilhoso, e simplesmente impiedoso, o amor é uma escravidão voluntária, necessária a todo ser humano. Quem ainda não se entregou as correntes deste sentimento, um dia com toda a certeza irá se entregar.

O amor busca corações sinceros, íntegros, dispostos a se entregarem sem medo e sem reservas, o amor busca incansavelmente a quem

possa abriga-lo, busca na terra do nosso coração
sua morada permanente.

LÁGRIMAS DE ROSAS.

As rosas agora choram,
Lágrimas solitárias ao chão,
Esvaindo de seus tons vermelhos,
Lágrimas de um profundo amor.

As rosas agora choram,
Toda a dor de suas almas,
Desfalecendo vagarosas,
No êxtase de tanto amarem.

A noite veio abraçar o dia,
As rosas agora esquecidas,
Choram no frio da madrugada sem fim.

E o véu escuro sem estrelas,
Esconderam suas pálidas faces,